Boletim Julho e Agosto de 2011

Audiência Pública na Câmara dos Deputados sobre Castigos Corporais contra crianças

Sentados, da esquerda para a direita - Angélica Goulart, Lúcia Williams, Paulo Sérgio Pinheiro, Dayane Silva, Érika Kokay, Teresa Surita, Carmem Oliveira e Wandelino Neto.

A Frente Parlamentar Mista de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes realizou no dia 30 de outubro de 2011 uma audiência pública para discutir o PL 7672/2010 - educação sem uso castigos corporais.

A audiência foi conduzida pelas deputadas Erika Kokay (PT/DF) e Teresa Surita (PMDB/RR), e contou com os seguintes convidados para o debate: a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e a do Adolescente, Dra. Carmem Oliveira, o Comissionado e Relator da Infância da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, professor Paulo Sérgio Pinheiro, o Procurador aposentado do Ministério Público da Bahia e membro da Seção Brasil do Defense for Children Internacional, Dr. Wanderlino Nogueira Neto, a Dra. em Psicologia da USP/SP e coordenadora do Laboratório de Análise e Prevenção da Violência da UFSCar, Dra. Lucia Williams, a Secretaria Executiva da Rede Não Bata Eduque, professora Angelica Goulart e da adolescente Dayane da Silva Santos representando as crianças e adolescentes brasileiras.

Participaram da audiência os deputados Alessandro Molon (PT/RJ), Ana Arraes (PSB/PE), Arnaldo Jordy (PPS/PA),Benedita da Silva (PT/RJ), Cida Borghetti (PP/PR), Eduardo Barbosa (PSDB/MG), Flávia Morais (PDT/GO), Gastão Vieira (PMDB/MA), Liliam Sá (PR/RJ), Luiz Couto (PT/PB), Nazareno Fonteles (PT/PI), Osmar Terra (PMDB/RS), Profa. Dorinha (DEM/TO), Romário (PSB/RJ), Sandra Rosado (PSB/RN) e Solange Almeida (PMDB/RJ), os membro do Grupo Gestor da Rede Não Bata Eduque, representantes da sociedade civil organizada, tais como: Anced, Associação dos Escoteiros do Mar do DF, Instituto Berço da Cidadania, Jovens do Programa Pró-adolescente da Câmara dos Deputados,Rede Nacional da Primeira Infância, assessores parlamentares de diversos deputados e senadores, conselheiros tutelares, entre outros.

A audiência foi transmitida ao vivo pelo Portal e-democracia da Câmara dos Deputados:
http://edemocracia.camara.gov.br/

Da direita para a esquerda - Deputados Romário, Ana Arraes, Luiz Couto e Osmar Terra.

Durante a audiência alguns equívocos criados em torno da lei foram esclarecidos, tais como:

- a lei não propõe prender ninguém,
- as medidas de apoio aos adultos que encontrarem dificuldade em educar e disciplinar sem o uso da violência são as mesmas já existentes no ECA,
- não interfere na maneira com que as famílias vão educar seus filhos, somente indica que não podem ser utilizados castigos corporais e tratamento cruel e degradante.

Também foi apresentada uma pesquisa que comprova o quando as famílias brasileiras são violentas.

A pesquisa apresentada pela Dra. Lucia Williams do LAPREV/UFSCAR, aponta que cerca de 70% das crianças e adolescentes envolvidos com bullying (violência física ou psicológica ocorrida repetidas vezes) nas escolas sofrem algum tipo de castigo corporal em casa. Esse é apenas um dos efeitos negativos que a criança pode apresentar ao ser educada com o uso dos castigos físicos.

Ao contrário de que muitos adultos pensam, o castigo corporal, que é o método disciplinar mais antigo do planeta, não torna as crianças obedientes a curto prazo, não promove a cooperação a longo prazo ou a internalização de valores morais, nem reduz a agressão ou o comportamento antissocial. O uso frenquente desse método ensina para a criança que os conflitos e diferenças podem ser resolvidos com o uso da força e alimentam o ciclo de violência em nossa sociedade.

No plenário lotado, deputados, representantes da sociedade civil organizada e membros do grupo gesto da Rede Não Bata Eduque.

Dar visibilidade a esse enorme problema, que infelizmente ainda é banalizado e aceito socialmente, fortalecerá os vínculos familiares e comunitários e disseminá uma educação não violenta, baseada no diálogo, compreensão e afeto, garantindo assim a integridade física e psicológica das crianças e adolescentes.

Foi instalada a Comissão Especial sobre fim dos castigos corporais em crianças

O dia 30 de agosto de 2011 é uma data histórica para a Rede Não Bata Eduque. Foi instalada a Comissão Especial que irá discutir o Projeto de Lei 7672/2010 – que estabelece o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos corporais ou de tratamento cruel ou degradante.

Da esquerda para a direita - Deputados Profa. Dorinha Rezende, Eduardo Barbosa, Erika Kokay, Lilian Sá e Teresa Surita.

Foram eleitos os seguintes deputados para a presidencia e relatoria:

Presidente: Erika Kokay (PT/DF)
1ª Vice-presidência: Liliam Sá (PR/RJ)
2º Vice-presidência: Eduardo Barbosa (PSDB/MG)
3º Vice-presidência: Professora Dorinha Rezende (DEM/TO)
Relatoria: Teresa Surita (PMDB/RR)

Declaramos total apoio ao trabalho que será desenvolvido pela comissão e nos colocamos à disposição para ajudá-los no que for possível.

Temos certeza que a discussão trará a à tona a dura realidade vivida pelas crianças e adolescentes brasileiras, que sofrem diariamente com os castigos físicos e tratamento humilhante, possibilitando assim a sensibilização da população em geral.

É hora de reconhecermos que não é natural bater em criança. Vamos construir uma sociedade de paz e adotar práticas não violentas de educação e disciplina.

21 anos do ECA

A RNBE esteve presente em diversas atividades em comemoração aos 21 anos do ECA, que foram realizadas em Brasília no período de 12 a 15 de julho.

Angelica Goulart representou a RNBE no Seminário ECA 21 Anos, evento promovido pelo Sesi, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e com outros órgãos ligados à proteção de crianças e adolescentes.

Visitou a Exposição 'Comemoração aos 21 Anos do ECA', onde 45 imagens marcaram a trajetória da promoção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes a partir da promulgação do Estatuto. A exposição foi organizada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, e ficou exposta no corredor de acesso ao Plenário, no Anexo II da Câmara dos Deputados.

Um dos paines expostos na exposição em Comemoração aos 21 anos do ECA.

Participamos também da Audiência Pública, promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Frente Parlamentar Mista de Direitos Humanos da Criança e do Adolescente que discutiu as conquistas e desafios do Estatuto da Criança e do Adolescente, no marco dos 21 anos da sua edição.

Atividades desenvolvidas pelos Comitês Regionais e parceiros

26/07 – Encontro em Salvador

O Comitê Regional da Rede Não Bata Eduque em Salvador participa de reunião com a Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI), o Fórum Comunitário de Combate à Violência (FCCV); CEDECA/BA e Ministério Público/BA com o objetivo de articular ações que possam inserir definitivamente a primeira infância na pauta nacional e desenvolver ações conjuntas durante a Semana de Nacional de Prevenção à Violência na Primeira Infância (12 a 18 de outubro). A idéia é promover espaços diferenciados para que criança, família, juventude, profissionais da área, militantes da causa e acadêmicos, possam dialogar sobre a primeira infância tendo em vista três aspectos: o brincar e a criança pequena; violência e primeira infância; atenção integral e integrada.

Fonte: Boletim Interno RNPI, Edição 73, 29/07

Atividade realizada pela Abrinq – Save the Children

Em 5 de agosto a Fundação Abrinq – Save the Children, realizou uma palestra sobre Castigos Físicos e Humilhantes para 170 educadores da organização social Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente.

Grupo Gestor da Rede:

ANDI - Comunicação e Direitos, Cedeca Rio de Janeiro, Comunicarte, Frente Parlamentar Mista de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Fundação Abrinq - Save the Children, Fundação Xuxa Meneghel, Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Promundo, Instituto NOOS, Projeto Proteger, Sociedade Brasileira de Pediatria e Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero.

Secretaria Executiva
Fundação Xuxa Meneghel
Rua. Belchior Fonseca, 1025
23027-260 - Rio de Janeiro - RJ, Brasil | Tel +55 21 2417-1252
Instituto NOOS
Rua Álvares Borgerth, 27 – Botafogo
22270-080 - Rio de Janeiro – RJ – Brasil | Tel: +55 21 2197-1500
www.naobataeduque.org.br

Quer colaborar com a edição deste boletim?
Envie as informações para
larize.villarroel@naobataeduque.org.br

Notas RNBE

Acontecimentos importantes do bimestre

15/07 – participamos da solenidade inauguração da nova etapa do CRESSE - Centro de Referência para Egressos do Sistema Socioeducativo, projeto do IHN – Instituto do Homem Novo, no auditório do CEDCA/RJ. Na ocasião o NETIJ/UFRJ apresentou os resultados da pesquisa "Os jovens em conflito com a lei: entre discursos e olhares".

15/07 – aconteceu o Seminário "NUDECA – 10 Anos: Tecendo Rede, Garantindo Direitos e Priorizando a Infância e Adolescência", em Pedra de Guaratiba – RJ.

17/07 – Através de uma parceria com a CEMINA (Comunicação, Educação e Informação) e a REDEH (Rede de Desenvolvimento Humano) a RNBE apoiou o lançamento da Exposição Vagalumes, que aconteceu no antigo Casarão do Largo dos Guimarães em Santa Teresa, no Rio de Janeiro. A exposição mostra o resultado das atividades desenvolvidas por crianças e adolescentes da Comunidade Julio Otoni nos cursos de foto e video coordenados por Frances Ridley e Tamara Torres.

22/07 - Estivemos presentes na missa pelos 18 anos de morte dos meninos da Chacina da Candelária e participamos da Caminhada em Defesa da Vida! Candelária nunca mais!

22/07 – Participamos da Audiência Pública que discutiu a Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Enfrentamento às Drogas.
A audiência contou com a participação da Secretaria de Direitos Humanos, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente - CEDCA/RJ, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA/RJ, da Fundação para a Infância e Juventude – FIA/RJ do Conselho Municipal Antidrogas do Rio de Janeiro – COMAD/RJ e da Defensoria Pública, além da presença de mais de 90 pessoas que representavam a sociedade civil organizada.
A discussão principal girou em torno da política de recolhimento e internação compulsória da população em situação de rua, em especial de crianças e adolescentes usuárias de drogas na cidade do Rio de Janeiro. Os presentes solicitaram a revogação do Protocolo do Serviço Especializado em Abordagem Social, cujo artigo 5º afronta direitos e garantias constitucionais e solicitou a imediata implementação da Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua, conforme deliberação Nº 763/09 AS/CMDCA do Município do Rio de Janeiro.

20/08 – A porta-voz da campanha nacional Não Bata Eduque, a apresentadora Xuxa Meneghel, falou da importância de proteger as crianças contra os castigos físicos e a violência sexual durante o programa Criança Esperança 2011, da TV Globo.

http://twitter.com/RedeNBE
http://www.facebook.com/NaoBataEduque
flickr http://www.flickr.com/people/naobataeduque/
tumblr http://naobataeduque.tumblr.com/
formspring http://www.formspring.me/naobataeduque